



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2023 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

Impacto da desinformação na saúde pública: Uma análise nos campos da biomedicina

Marcos Vinicius Sanches Fragoso; Franciele Mendes Feitosa; Andressa Cecília Carreiro Lemes; Camily Ferreira Daronco; Esteiciany Alves Brasil; Laiane de Oliveira Mariscal; Vinincius da Cruz Tavares; Vitória Silva do Nascimento; Gabrielle Macedo Carvalho; Maria de Fátima Oliveira Formiga

1 Centro Universitário São Lucas Afya

A crescente circulação de informações em ambientes digitais tem intensificado a propagação de conteúdos falsos na área da saúde, configurando a desinformação como um problema relevante para a saúde pública e para os campos da biomedicina. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da desinformação em saúde, com ênfase em suas manifestações e consequências nos processos biomédicos, especialmente em áreas como vacinologia, farmacologia e epidemiologia. Metodologicamente, trata-se de uma ação de caráter educativo e interativo, realizada por meio de apresentação expositiva e dinâmica participativa com o público, desenvolvida no Centro Universitário Afya São Lucas, em Porto Velho/RO. A atividade envolveu a exposição de conceitos fundamentais, exemplos contemporâneos de desinformação e a condução de um momento de perguntas e respostas, visando estimular o pensamento crítico e a reflexão coletiva. Como resultados, a ação alcançou aproximadamente 110 participantes, promovendo discussões qualificadas e evidenciando diferentes percepções sobre o tema, além de contribuir para o aumento da conscientização acerca dos riscos associados à circulação de informações falsas em saúde. Observou-se que a desinformação impacta diretamente comportamentos individuais e coletivos, influenciando decisões sobre tratamentos, adesão a vacinas e confiança nas instituições científicas. Concluiu-se que a desinformação constitui uma ameaça concreta à saúde pública, demandando estratégias integradas que envolvam educação em saúde, fortalecimento da comunicação científica e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da literacia informacional. Assim, o enfrentamento desse fenômeno torna-se essencial para a proteção do bem-estar coletivo e para a consolidação de práticas baseadas em evidências científicas.